



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

## ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS HUMANOS, DA IGUALDADE RACIAL E DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Aos 11 (onze) dias do mês de abril de 2022, às 18h:21min., no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu-se a **COMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS HUMANOS, DA IGUALDADE RACIAL E DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**, composta pelos vereadores Ramon Todas as Vozes (Presidente), Bertinho Scanduzzi e Paulo Modas devidamente nomeados através do ato da presidência nº21/2022. Havendo quórum regimental. O vereador presidente da Comissão Permanente iniciou a reunião sobre a Educação Especial, com as saudações e agradecimentos aos participantes, realizando sua autodescrição e localização no recinto, destacando a presença do vereador França, que auxiliou na organização desta reunião, das vereadoras Gláucia Berenice e Coletivo Popular Judeti Zilli, e notadamente as mães e familiares dos alunos de Educação Especial Municipal. Em ato contínuo promoveu as orientações sobre a forma como a reunião pública da Comissão Permanente se desenvolverá, ressaltando a presença dos intérpretes de libras no Plenário, em atendimento a reivindicação realizada pelo movimento na reunião do dia 04/04/2022. Sendo que, tal providência ocorre de forma emergencial nos espaços, além das sessões ordinárias (terças e quintas-feiras), informando que está construindo a política de acessibilidade de maneira permanente em outros espaços da Câmara Municipal. Feito isso, o vereador presidente orientou sobre o tempo e a forma que os participantes poderão realizar seus questionamentos ao convidado: Felipe Elias Miguel (secretário municipal de Educação) seu assessor Henrique De Candia Reis (Coordenador do Setor de Educação Especial SME/RP), ressaltando que as perguntas serão realizadas por até 12 (doze) participantes devidamente inscritos pelo tempo máximo de 03 minutos, que serão respondidos em blocos de 03(três) perguntas pelos convidados com previsão de término da reunião em 02(duas) horas. Dispondo que a Educação Especial deve ser analisada como direito, e não com abandono, invisibilidade e falta de política pública na Educação, trabalhada somente no campo da Assistência Social e filantropia, sendo que, as famílias querem o direito a Educação Especial, garantido de forma contínua, mencionando que uma das reivindicações deste movimento é a disponibilização do professor de apoio dentre outras considerações. Com a palavra os vereadores membros Bertinho Scanduzzi e Paulo Modas realizaram suas considerações iniciais e autodescrição, ressaltando a importância desta reunião da Educação Especial e agradecendo a presença do convidado Felipe Elias Miguel (secretário municipal de Educação) vereadores presentes e demais participantes. Com a palavra os vereadores França, vereadoras Gláucia Berenice e Coletivo Popular Judeti Zilli, realizaram as considerações iniciais e autodescrição, destacando a importância da temática desta reunião referente a Educação Especial, agradecendo a presença de todos participantes. Retomando a palavra o vereador presidente registrou a presença da Luciana Ribeiro Basso (assessora parlamentar do vereador Igor Oliveira) e Dario Henrique Teófilo Schezzi (assessor parlamentar do vereador Marcos Papa) representando os respectivos vereadores nesta reunião. Feito isso, concedeu a palavra ao convidado Felipe Elias Miguel (secretário municipal de Educação) para iniciar sua apresentação. Com a palavra o convidado Felipe Elias Miguel, após saudações e autodescrição, iniciou sua apresentação por meio de slides, os quais integram a presente ata, sobre o tema da Educação Especial destacando: criação do Setor de Educação Especial SME/RP; Dados da Rede Municipal – Educação Especial, quantitativo alunos público-alvo da Educação Especial (PAEE) educação infantil: 274, ensino fundamental:582 total:856 alunos laudados; Atendimento Educacional Especializado (AEE); Agente de Suporte Operacional Escolar (ASOE) em até 18/03/2022 foram criados 330 postos; Projeto “Todos Juntos”; Projeto “Professor Mediador”; Capacitação em serviço; PEI – Plano Educacional Individualizado. Com a palavra Henrique De Candia Reis, após saudações e autodescrição, iniciou sua apresentação informando que atualmente existem 128(cento e vinte e oito) professores atuando no Atendimento Educacional Especializado, com a perspectiva de aumento da quantidade de professores no AEE, estando com processo seletivo em andamento, elaboração do PEI – Plano Educacional Individualizado baseado na Escala SIS (Escala de Intensidade de Apoio), dentre outras considerações gravadas integralmente em formato audiovisual. Retomando a palavra convidado Felipe Elias Miguel, destacou sobre as necessidades existentes na SME (Secretaria Municipal de Educação), demonstrando a tabela sobre o quantitativo de alunos que são público-alvo da Educação Especial na rede



municipal de ensino, bem como os serviços em Educação Especial de 2018 a 04 de abril de 2022 encerrando sua apresentação e ficando à disposição da Comissão Permanente e participantes. Retomando a palavra o vereador presidente, agradeceu a apresentação do convidado Felipe Elias Miguel, concedendo a palavra aos participantes inscritos para iniciarem o primeiro bloco de perguntas. Com a palavra a participante Camila Taniguti, após saudações e autodescrição, perguntou: 1) O professor de apoio mediador ficará com o aluno com necessidades especiais em período integral que permanecer na escola? 2) “Nenhuma criança ou jovem deve estar fora da escola, isso inclui também os alunos com deficiência”. Como é possível que isso aconteça, se esses alunos não têm professores de apoio e cuidadores necessários? Com a palavra a participante Raquel, após saudações e autodescrição, perguntou: Qual a data que a secretaria da Educação vai mandar realmente o professor de apoio mediador? Retomando a palavra o convidado Felipe Elias Miguel, promoveu as respostas ao primeiro bloco de perguntas, informando de forma geral que a Rede Municipal de Ensino tem que ser acolhedora e inclusiva, em que as divergências que surgem na Educação Especial, devem ser amplamente discutidas com os pais e demais profissionais que atuaram no diagnóstico da criança ou do jovem, com o professor de apoio para seu melhor desenvolvimento, e para melhor explicação sobre estas questões principalmente do professor mediador solicitou a manifestação do Henrique De Candia Reis que acompanha o convidado nesta reunião. Com a palavra Henrique De Candia Reis, respondeu que: quando falou sobre o PEI – Plano Educacional Individualizado foi justamente para estabelecer critérios, promovendo demais explicações que estão gravadas integralmente em formato audiovisual. Retomando a palavra o vereador presidente concedeu a palavra aos participantes inscritos para iniciarem o segundo bloco de perguntas. Com a palavra a participante Rosângela Amaro, após saudações e autodescrição, perguntou: 1). Como que os responsáveis pela Educação Especial pensam em fazer o acolhimento e inclusão dos alunos que possuem laudos médicos diferentes? 2) Como a secretaria de Educação pretende reparar esta defasagem causada pela Pandemia aos alunos da Educação Especial? 3). Qual o planejamento da secretaria de Educação para os alunos do fundamental II da Educação Especial? Com a palavra a participante Suellen Salgado, após saudações e autodescrição, perguntou: 1) Porque a Prefeitura não cumpre liminar judicial? Será necessário, as famílias fazerem Boletim de Ocorrência contra o Prefeito e a Prefeitura para esta liminar ser cumprida? 2). Qual a data do processo seletivo? Explicando que a demanda é urgente porque as aulas começaram e os filhos estão faltando as aulas, ocorrendo a negligência da Prefeitura a respeito dos alunos deficientes. Retomando a palavra o convidado Felipe Elias Miguel, promoveu as respostas ao segundo bloco de perguntas, realizando informações sobre a recuperação dos alunos no período pós Pandemia, dentre as iniciativas existe: Professor Todos Juntos; Atividades do contraturno recuperação paralela e outras atividades que as escolas poderão organizar na recuperação dos alunos, promovendo demais explicações aos questionamentos. Com a palavra Henrique De Candia Reis, ressaltou que especialmente aos alunos matriculados no Fundamental II (Educação Especial), é uma dificuldade que afeta nacionalmente a Educação Especial, com isso, a SME a partir do dia 18/04/2022 abrirá a formação continuada para os professores do Ensino Fundamental, realizando informações sobre o professor mediador e Atendimento Educacional Especializado (AEE) e demais explicações aos questionamentos. Repassando a palavra ao seu assessor Fábio, após saudações, teceu comentários sobre a formação continuada como extrema importância, que em 2021 abarcou os professores de Educação Infantil com carga horária de 180(cento e oitenta) horas, intensificando para o Ensino Fundamental como previsão da demanda ser maior que o ano anterior, dentre outras explicações. Retomando a palavra as participantes Suellen Salgado e Rosângela Amaro, afirmaram que não ficaram contempladas com as respostas realizadas pelo convidado e sua equipe, reiterando os questionamentos notadamente sobre: o descumprimento de medida liminar pela SME (Secretaria Municipal de Educação) e inexistência do Planejamento Municipal de Educação segundo o Ministério Público Estadual, destacando que o convidado e sua equipe realizem respostas objetivas aos questionamentos. Requerendo ao vereador presidente da CP, conste em ata os questionamentos, porque o próximo passo é procurar o promotor de justiça, para que obtenha a solução urgente a este problema. Com a palavra a participante Eva, relatou que é genitora de criança deficiente cardíaca com deficiência múltipla, que possui 14(quatorze) anos de idade e mesmo estando na escola ainda não sabe ler e escrever, que mesmo com liminar foi retirado o professor de apoio do seu filho, perguntando quando ocorrerá o concurso público para os professores do AEE, realizando outras considerações. Retomando a palavra o vereador presidente, em continuidade aos questionamentos

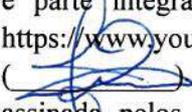


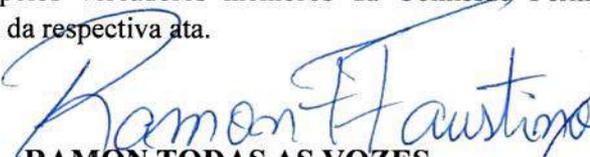
concedeu a palavra aos participantes inscritos para iniciarem o terceiro bloco de perguntas. Com a palavra a participante Maira, após saudações e autodescrição, perguntou ao convidado e sua equipe: 1). Porquê, os dados informados referentes as crianças e adolescentes inseridos nas escolas não estão nos sites oficiais? E qual é a estimativa correta de crianças matriculadas nas escolas e profissionais, tanto do AEE quanto professores mediadores? Destacando que a segunda pergunta é referente a acessibilidade para as pessoas com deficiência visual, perguntando: 2) Quando a SME irá disponibilizar nas escolas para além das salas de recursos, as impressoras em Braille para que os alunos com deficiência visual possam utilizar? Ressaltando ainda a necessidade de política pública para a Educação Especial. Com a palavra o participante Márcio dos Reis (vice-presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Com Deficiência), após saudações e autodescrição, mencionou que recebe reclamação dos pais de alunos em Educação Especial relatando o fato de que, estão abandonados e ocorrendo algum problema com aluno da Educação Especial na sala de aula, a direção da escola liga para os pais irem buscar o aluno, diante do ocorrido o participante realizou as seguintes perguntas: Se os professores capacitados já estão em sala de aula, porque este problema ainda acontece? Se estes professores capacitados ainda não estão em sala de aula, quando estarão? Pedindo esclarecimentos da forma como ocorreu a instrução e capacitação dos professores, ou seja, se o professor escolheu a capacitação em área de afinidade, se foi capacitado em Braille ou libras. Retomando a palavra o convidado Felipe Elias Miguel, promoveu as respostas ao terceiro bloco de perguntas, com apoio de sua equipe. Com a palavra o assessor Fábio, relacionado a deficiência visual realizou algumas considerações: mencionando que existem 04(quatro) impressoras Braille, 02(duas) localizadas na Escola Raul Machado e 02(duas) no Dom Luís do Amaral Mousinho, mencionando ainda do Convênio com a ADEVIRP fazendo o atendimento em contraturno de todas as crianças com deficiência visual, dentre outras considerações. Com a palavra ao Henrique De Candia Reis, promovendo explicações sobre: o cumprimento das liminares; Atendimento Educacional Especializado (AEE); professor mediador; Projeto Todos Juntos; formação continuada aos professores seculares; recuperação paralela; incentivo a integração do professor do AEE com a recuperação paralela. Colocando à disposição sua Divisão para a realização do trabalho de forma conjunta com as Mães dos Alunos em Educação Especial. Com a palavra a participante Rosângela Amaro aceitou a sugestão, inclusive de acompanharem o Planejamento de Educação da PMRP. A participante Maira, sugeriu a criação da Comissão integrada por Equipe Multidisciplinar. Retomando a palavra o vereador presidente orientou que ao final de cada reunião pública são realizados os encaminhamentos, com isso, estes pontos serão apresentados no momento dos encaminhamentos, concedendo a palavra aos participantes inscritos no quarto bloco de perguntas. Com a palavra a participante Benedita Gonçalves (CEEEF Egydio Pedreschi), após saudações e autodescrição, perguntou ao convidado e sua equipe, dentro do Planejamento do secretário como ficará o quadro de recursos humanos escolar(equipe multidisciplinar) da CEEEF Egydio Pedreschi? Com a palavra a participante Mariana Campos (ASRP – Associação dos Surdos de Ribeirão Preto), após saudações e autodescrição, agradeceu pela presença das intérpretes na Reunião e que continuem este serviço, perguntando ao convidado e sua equipe: 1). Até quando permanecerá a contratação de intérpretes pela PMRP sem habilidade? Ressaltando que o professor de português somente tem conhecimento de AEE e desconhece língua de sinais, prejudicando o aprendizado dos surdos, destacando a existência da lei federal nº14.191/2021 sobre o ensino bilíngue de surdos, necessitando a mudança do edital com implementação de formação de intérpretes para os surdos, e os professores de AEE precisam saber língua de sinais porque é um direito do surdo. Com a palavra o participante Gabriel da Silva, após saudações informou que é deficiente auditivo e aluno de escola estadual, mencionando a falta de qualidade dos intérpretes de libras, perguntando se existe alguma solução para disponibilização de intérpretes de libras com qualidade. Retomando a palavra o convidado Felipe Elias Miguel, promoveu as respostas ao quarto bloco de perguntas, com apoio de sua equipe. Informando que referente ao Egydio Pedreschi não foi possível implementar todas as medidas necessárias por exemplo o ensino fundamental, mas, em nenhum momento foi previsto o fechamento da unidade, sendo uma escola que necessita de novo projeto pedagógico, acompanhado do processo de escuta ativa da sociedade e todos os envolvidos, dentre outras considerações. Com relação aos intérpretes ressaltou que desconhecia esta deficiência, mencionando que o novo edital para contratação de intérpretes será publicado para os próximos dias, solicitando que sua equipe analise o que pode ser aperfeiçoado. Com relação a solicitação do Gabriel da Silva, em razão de ser escola estadual encaminhará esta questão para a



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Dirigente Regional de Ensino Marcela Aleixo. Com relação aos investimentos da educação, havia até 2021 o impedimento decorrente da lei complementar federal nº173/2020 estando em tramitação no Plenário da Câmara Federal a PEC nº13/2021, a qual, sendo aprovada, o Prefeito Municipal poderá encaminhar projeto de lei complementar para liberação deste crédito para o orçamento da Educação Municipal, dentre outras considerações. Sendo que, o convidado Felipe Elias Miguel (secretário municipal de Educação) e sua equipe se manifestam aos questionamentos realizados pelos participantes do 00:34min:18s à 01h:15min:16s da reunião, os quais foram integralmente gravadas em formato audiovisual. Retomando a palavra o vereador presidente diante do contexto da reunião deliberou para apreciação da Comissão Permanente os seguintes encaminhamentos: 1) os questionamentos realizados que não foram contemplados de forma convincente sejam transformados em requerimento (propositura) endereçado a SME; 2) criação da Comissão de Acompanhamento da Educação Especial de Ribeirão Preto, constituída por responsáveis, mães, associações e coletivos de pessoas com deficiência para acompanhar este processo, apresentando esta demanda para a SME, acompanhando através de visitas em escolas e reuniões. Colocando em votação os 02(dois) encaminhamentos foram aprovados unanimemente pelos vereadores membros da Comissão Permanente. Em ato contínuo o vereador presidente solicitou que após o término da reunião todos os interessados em participar desta Comissão de Acompanhamento se apresentem perante o mesmo, sugerindo que esta Comissão de Acompanhamento seja constituída por 10(dez) membros, em que os demais interessados identificados na lista de presença da reunião serão avisados dos trabalhos da Comissão de Acompanhamento. Feito isso, nada mais havendo a informar e deliberar, nem interessados em se manifestar, o vereador presidente da CP encerrou a reunião às 20h:26min., sendo gravada em inteiro teor por mídia audiovisual que é parte integrante desta ata nos termos da Resolução Cameral nº46/2018 disponibilizada no canal <https://www.youtube.com/watch?v=x-kco5ny-Ls> e devidamente juntada aos autos. Eu, Luiz Fernando Peres () servidor designado, lavrei a presente ata que depois de lida, conferida e aprovada, vai assinada pelos vereadores membros da Comissão Permanente, sendo a lista de presença documento integrante da respectiva ata.

  
**RAMON TODAS AS VOZES**  
vereador presidente

  
**BERTINHO SCANDUZZI**  
vereador membro

  
**PAULO MODAS**  
vereador membro